

Maria Bethânia - Um Índio

tom:

D

D

G

Um índio descerá de uma estrela colorida e brilhante

De uma estrela que virá numa velocidade estonteante

E pousará no coração do hemisfério sul, na América

Num claro instante

Depois de exterminada a última nação indígena

E o espírito dos pássaros das fontes de água límpida

Mais avançado que a mais avançada das mais avançadas

Das tecnologias

Virá, impávido que nem Muhammed Ali, virá que eu vi

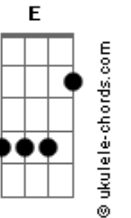
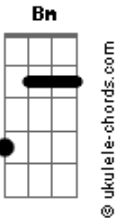
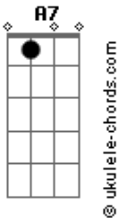
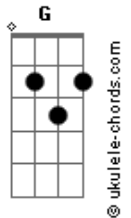
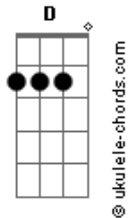
Apaixonadamente como Peri, virá que eu vi

Tranquilo e infalível como Bruce Lee, virá que eu vi

O axé do afoxé, filhos de Ghandi, virá

Um índio preservado em pleno corpo físico

Acordes



Em todo sólido, todo gás e todo líquido

Em átomos, palavras, alma, cor, em gesto e cheiro

Em sombra, em luz, em som magnífico

Num ponto equidistante entre o Atlântico e o Pacífico

Do objeto, sim, resplandecente descerá o índio

E as coisas que eu sei que ele dirá, fará, não sei dizer

Assim, de um modo explícito

Virá, impávido que nem Muhammed Ali, virá que eu vi

Apaixonadamente como Peri, virá que eu vi

Tranquilo e infalível como Bruce Lee, virá que eu vi

O axé do afoxé, filhos de Ghandi, virá

E aquilo que nesse momento se revelará aos povos

Surpreenderá a todos, não por ser exótico

Mas pelo fato de poder ter sempre estado oculto

Quando terá sido o óbvio